

FORMATAÇÃO

Os artigos aceites para apresentação serão repaginados, pelo que os documentos word se destinam à submissão dos textos para a sua avaliação e posterior configuração.

O artigo tem um mínimo de 8 e um máximo de 12 páginas DIN A4, incluindo todos os textos e figuras ou tabelas, referencias bibliográficas e notas.

Nesse sentido, devem manter-se as margens que o word cria por defeito e recomenda-se que os textos sejam redigidos em Calibri.

Artigo Original

Um artigo que apresenta um contributo ou novidade no conhecimento em determinado campo, baseado em informações obtidas por via da investigação original. Normalmente é prospectivo e é suportado por investigação ativa em contexto real, fazendo recurso a processos qualitativos, que podem incluir dados estatísticos. As conclusões de artigo devem ser suportadas pelos dados fornecidos nos resultados e confrontadas com outros já conhecidos.

Caso de Estudo

Este tipo de artigo consiste na descrição de um único projeto ou grupo de projetos (considerados casos de estudo) com características únicas que estão relacionados. Geralmente, estes artigos são relatos curtos e focados num problema ou processo através do qual se resolveu um problema.

Os Caso de Estudo dividem-se em explicativos (aqueles em que o autor não tem controle sobre a experiência e está na perspetiva do observador que explica eventos ou métodos de diversos casos semelhantes); exploratória (no caso em que autor faz parte do processo de investigação prática e pode ser uma variável de estudo, especialmente em termos de soluções de design); ou descritivo (aqueles em que o autor não tem controle sobre a experiência e está na perspetiva do observador que descreve eventos ou métodos que tenham ocorrido sequencialmente).

Artigo de revisão da literatura

Trata-se de um artigo que pretende apresentar o estado da arte a partir de um problema de investigação e estabelecer uma análise detalhada dos desenvolvimentos sobre um tema específico ao longo do tempo. O artigo destaca e debate pontos importantes que foram previamente relatados na literatura dentro de um determinado tema e tópico investigativo. A novidade deste tipo de artigo consiste no modo como articula e reúne informação dispersa, bem como no debate de ideias, mas não introduz dados novos e não inclui a opinião do autor ou a experiência pessoal.

ESTRUTURA DO ARTIGO

Este documento pretende recomendar uma estrutura de apoio à elaboração dos artigos e à sua submissão para avaliação, pretendendo assegurar a sua clareza e respetiva compreensão pela comissão técnica e científica.

O artigo deve organizar-se em capítulos que dependem da estrutura pretendida pelo autor. No entanto, recomendando-se a seguinte estrutura:

Título

Subtítulo (se aplicável)

Título em inglês

Subtítulo em inglês (se aplicável)

Resumo

O resumo deve indicar sumariamente o campo de estudo e sobretudo o problema, referindo as principais metodologias adotadas e uma síntese dos resultados obtidos ou expectáveis.

Pode ter uma extensão máxima de 10 linhas (cerca de 1156 caracteres, contando os espaços) e tem de formar um único parágrafo.

Palavras chave

Lista de um máximo de cinco palavras-chave (conceitos chave que melhor identifiquem o tema do artigo), separada por ponto e vírgula.

Abstract

Tradução do resumo para língua inglesa.

Keywords

Tradução das palavras-chave para língua inglesa.

Introdução

Identificação do campo e tema de estudo, bem como a relevância e o objetivo do trabalho, ou da investigação, de forma clara e explícita. Recomenda-se a indicação do âmbito ou contexto de aplicação do trabalho ou da investigação, entre outros dados que uma melhor compreensão do trabalho, processo ou resultados obtidos.

Problema

De seguida, os autores devem clarificar o problema através da enunciação das perguntas e hipóteses, ou das proposições que estruturam o desenho do trabalho. Seguindo-se a identificação dos principais conceitos teóricos, ou operacionais, num breve enquadramento teórico, identificação dos autores, obras ou da literatura relevante. Ou uma outra forma de identificar e proceder ao estado da arte numa área temática em questão.

Metodologia

Independentemente de se tratar de um trabalho de investigação mais teórico, ou de um caso de estudo exploratório a partir de um projeto de cariz mais prático, os autores devem identificar o tipo de plano (qualitativo, quantitativo, misto, etc.), ou metodologia adotada (análise documental, estudo de caso, etnografia, teoria fundamentada, investigação-ação, investigação de desenvolvimento, análise iterativa, etc.).

Devem ser sucintos na explicação sem deixar de fornecer a informação necessária à compreensão clara de quais são os fatores ou variáveis em análise no estudo, quais foram os instrumentos de recolha de dados utilizados (inquêritos, entrevistas, grupos de foco, etc.), a sua operacionalização e os principais dados e resultados obtidos na aplicação destes instrumentos.

Resultados

Descrição dos resultados prévios ou finais da aplicação da metodologia.

Conclusões

Uma análise crítica dos resultados obtidos, ou que se espera obter (caso se trate de um projeto ou investigação ainda em curso). Nesta análise, é importante clarificar as principais limitações ou constrangimentos e identificar os desafios e oportunidades de aplicação futura (dos resultados, ou da metodologia), em contextos diferentes, com públicos diferentes, ou com qualquer outra variante da metodologia ou variáveis utilizadas no estudo.

Notas (caso aplicável)

Informações complementares e relevantes à compreensão dos textos.

Referências bibliográficas

Referências formatadas na norma APA (<http://www.apastyle.org/>)